

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO CENTRO DO ESTADO/RS – CI/CENTRO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 005/2026. Objeto: Aquisição parcelada de medicamentos para uso humano, para atender aos municípios participantes. Sessão Pública na plataforma BLL Compras, dia 14/10/2026, às 8h 30min. Editais e mais informações nos sites www.circ.rs.gov.br e www.bllcompras.org.br. Fone (55) 3218-8616 ou Rua Lamartine Souza, nº 68 – N. S. de Lourdes – Santa Maria/RS – CEP: 97.050-282. Santa Maria/RS, 28 de setembro de 2026. IVORI ANTONIO GUASSO JUNIOR – Presidente CI/CENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAL GRANDE/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 0008/2026. Julgamento dia 15 de outubro de 2026, às 09:00h Portal: <http://www.comprasnet.gov.br/>. **Objeto:** Contratação de empresa para execução de obra no Bairro São José de recapeamento asfáltico do tipo concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), nas ruas César Rubin, José Jacobo Piuissi, Amadeus Trevisan e José Rubin Filho e sinalização viária e drenagem pluvial em trechos das ruas César Rubin e José Jacobo Piuissi. Informações do edital no fone 0800-000-6316, ramais 2050 e 2051, e-mail: licita@pinhalgrande.rs.gov.br, site: <http://www.pinhalgrande.rs.gov.br>. Pinhal Grande/RS, 28 de setembro de 2026 - Lucas Michelin - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO DO SUL
EXTRATO DE CONTRATO 61/2026
ESPÉCIE: CONTRATO Nº 61/2026. FIRMADO EM 25/09/2026.
CONTRATANTE: Município de Paraíso do Sul/RS, CNPJ: 92.000.207/0001-84.
CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO QUARTA COLÔNIA DE ÁRBITROS, CNPJ: 27.084.403/0001-12. **OBJETO:** Contratação de serviço de arbitragem para Campeonato Municipal de Futebol 7, que ocorrerá entre Setembro e Dezembro de 2026. **VALOR CONTRATADO:** R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais); **VIGÊNCIA:** 05 (cinco) meses, a contar da assinatura do contrato; em conformidade com o Processo Administrativo 1449/2026, Dispensa de Licitação 1381/2026. Paraíso do Sul/RS, 28 de Setembro de 2026. CLAITON CLÉO MÜLLER Prefeito Municipal

EXÉRCITO BRASILEIRO
BASE ADMINISTRATIVA DA GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA
MINISTÉRIO DA DEFESA
AVISO DE LICITAÇÃO
PUBLICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 34/2026 - B Adm Gu SM. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para aquisição de insumos para uso veterinário, rações balanceadas para a guarnição de Santa Maria e Itaara. A sessão terá sua abertura às 09:00 horas do dia 13 de outubro de 2026. Retirada do edital: Por meio do sítio <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Demais informações no próprio edital.

SINTONIZA AÍ

+FM 92.7

+música +rádio +você

Segue a +FM nas redes sociais: [@maisfm92.7](https://www.instagram.com/maisfm92.7)

BAIXE O APP

Google Play App Store

PEÇA SUA MÚSICA:

55 9 9244.1818

FALA, LEITOR!

A opinião manifestada neste espaço não expressa necessariamente a opinião do jornal.

Espanto e desencanto: das máquinas de fazer pão à Inteligência Artificial



André Cauduro D'Angelo
 Professor da PUCRS

Anos atrás, meu pai comprou uma máquina doméstica de fazer pão, dessas vendidas nos grandes magazines. E veio se queixar, um tanto quanto decepcionado: “fica igual ao de padaria”.

Sua frustração era paradoxal, mas compreensível. Quando adquiriu o equipamento, imaginava servir-se mais da conveniência do apetrecho do que de sua qualidade. Ao descobri-lo capaz de entregar um produto idêntico àquele que, dia após dia, um bocado de estabelecimentos dotados de infraestrutura especializada e pessoal dedicado vende depois de longo e laborioso processo, certa ilusão sobre a necessidade de empenho e artesanania humanos estava desfeita. Não havia mais mistérios por trás de um bom pão francês, sequer razão para qualquer ser humano despertar antes do sol raiar para produzi-lo. Bastaria que cada um tivesse seu aparelho panificador em casa.

Sensação semelhante acomete os que acorrem às ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para pesquisar e escrever sobre certos assuntos. Todo o esforço intelectual que antes demandava experiência, domínio de fontes, disposição para leitura, capacidade de síntese, repertório e senso crítico, aparece ali, em questão de segundos, a um pedido do usuário. Sim, o estilo tende a ser reconhecível, visto que esquemático, mas não é telegráfico nem ruim, ao menos no Chat GPT. As respostas costumam vir em linguagem culta, direta e clara, e o tom varia da informalidade de um bate-papo ao jargão técnico, quando necessário. Basta ajustar o prompt.

Trata-se de um espanto e de um desencanto. Um espanto porque nada daquilo que a revolução da informática produziu nos últimos 40 ou 50 anos tem paralelo tão assustador com habilidades que julgávamos exclusivamente humanas.

O desencanto decorre das mesmas razões. Qual a motivação intrínseca para formular os próprios argumentos, associações, checagens e críticas se, a rigor, eles serão uma versão imperfeita, quicá inferior, do que pode ser gerado pela engenharia computacional? Mero exercício retórico? Malhação para o cérebro?

Max Weber chamou de desencantamento do mundo o processo pelo qual as sociedades ocidentais subs-

tituíram as religiões e o pensamento mágico pela crença na ciência e na racionalidade. As explicações para fenômenos antes indecifráveis passaram a emanar da química, da física e da biologia, e não mais de livros sagrados ou de representantes divinos na Terra. A vida se tornou mais cognoscível, claro, e mais funcional – mas perdeu em mistério e fascínio.

Algo parecido se passa com parte do trabalho intelectual atualmente. Assim como a máquina de fazer pão coloca em xeque uma profissão milenar, as IAs desafiam nosso incentivo para continuar exercendo atividades condenadas à commoditização extrema. Não apenas porque elas passarão a ser menos valorizadas socialmente, dado que acessíveis a quase qualquer um, mas também porque boa parte da graça em desempenhá-las estava em se perceber como responsável por um produto que, à custa de tempo e esforço, guardaria traços de autoria, identidade e originalidade. A sensação de inutilidade desse empenho é uma ameaça capaz eliminá-lo antes mesmo de começar.

Esta, contudo, é uma questão geracional, e que provavelmente não assombra quem ora começa sua vida escolar e acadêmica. Ninguém discute as qualidades de um engenheiro calculista que se vale da sua HP, nem de um literato que recorre à correção ortográfica do Word ou de um cantor cuja voz é afinada pelo AutoTune. Seus méritos são julgados de acordo com as ferramentas disponíveis em seu tempo, e não em épocas passadas. Para jovens colhidos pelas novas tecnologias no início de carreira, não há falta de incentivo nem dubiedade quanto a valor individual, apenas o mundo como ele é.

Não se tome, também, o texto acima como um manifesto ludista ou uma diatribe contra os supostos males da nossa era, e sim como mera constatação – e um sentimento que acomete particularmente o autor. Já se acusou a máquina de escrever de corromper a criação literária; a fotografia, de matar a pintura; e o Google, de eliminar a memória. Hoje caricatas, essas imprecações nada mais são do que amostras históricas de resistência ao novo – e da pouco agradável confirmação de que as coisas vão seguir seu rumo independentemente da nossa vontade.

DIRETOR EXECUTIVO: Paulo Ceccim DIRETORA ADMINISTRATIVA: Vanessa Rizzi DIRETORA DE JORNALISMO: Fabiana Sparremberger	DIRETORES: Carlos Costabeber Flavio Jobim Giuliano Vendrusculo Marcelo Zampieri	Mauro Della Pasqua Renor Beltrami Ricardo Jobim Valnei Beltrame
	Gerente geral: Alexandre De Grandi Gerente comercial: Pablo Oliveira Gerente de inovação de produto: Giovane Freitas Gerente de Circulação: Carla Aguiar Ferrão	

www.diariosm.com.br
 Faixa Nova de Camobi, 4.975
 Bairro Camobi - CEP 97105-030
 Santa Maria (RS) - **(55) 3213-7100**
 Central do Assinante
(55) 3213-7272
assinante@diariosm.com.br